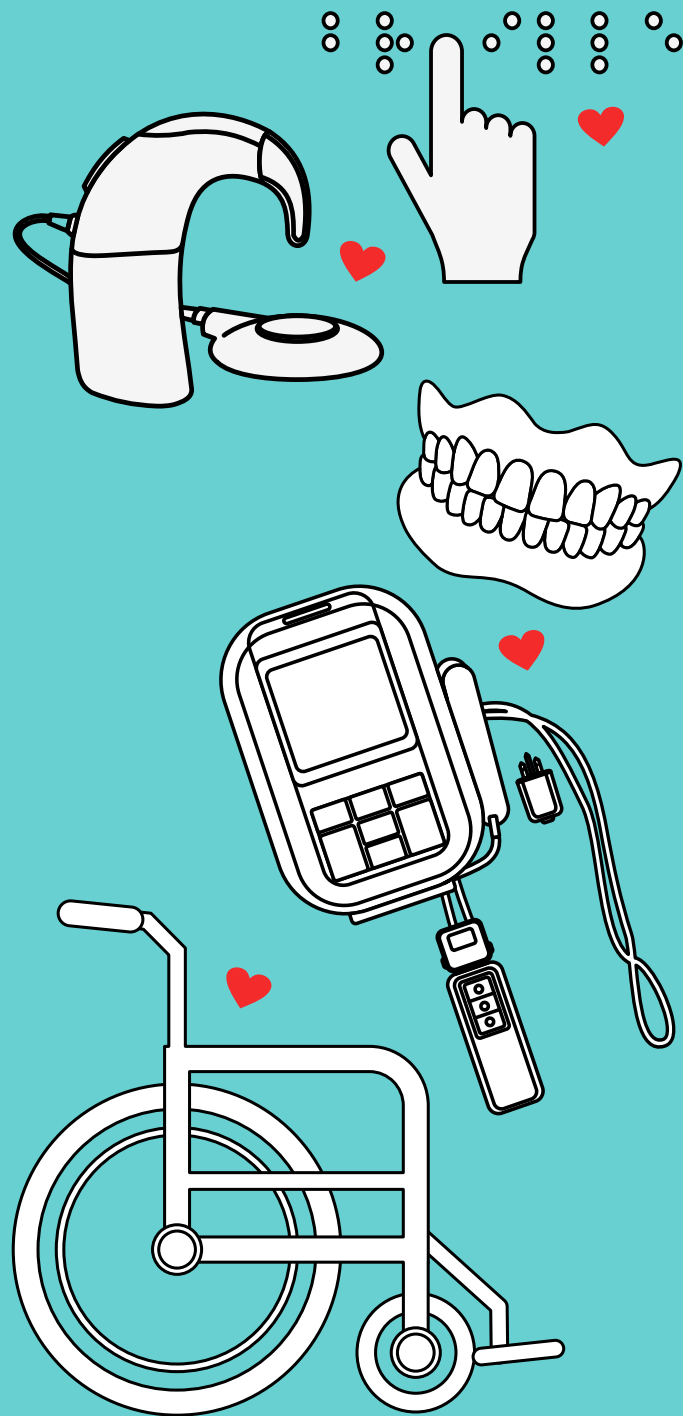




Autoadvocacia e a pessoa com deficiência



Você sabe o que é pessoa com deficiência?

É aquela pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode impedir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



Autoadvocacia é:

Considerar a pessoa independente da deficiência para eliminar o efeito limitador e de discriminação da deficiência

♥ fim dos rótulos!

A pessoa com deficiência é vista como indivíduo único

♥ identidade própria!

Todos/as são cidadãos/ãs e possuem o direito de fazer escolhas e arcar com as consequências

♥ autonomia e participação!

As pessoas com deficiência são porta-vozes de seus direitos

♥ defesa dos direitos!

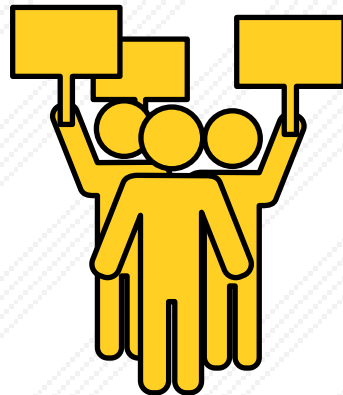
IMPORTANTE

{ A ajuda dos familiares em favor das minhas escolhas e da minha autonomia, não permitindo que o rótulo de deficiente tenha efeito desqualificador na minha história de vida = fator principal para a construção do empoderamento. }

A autoadvocacia é a defesa de nossos direitos:



Direito ao Sistema de
Frequência
Modulada (FM)



Protesto pelos direitos
trabalhistas



Direito à acessibilidade*



Direito pelos assentos
preferenciais

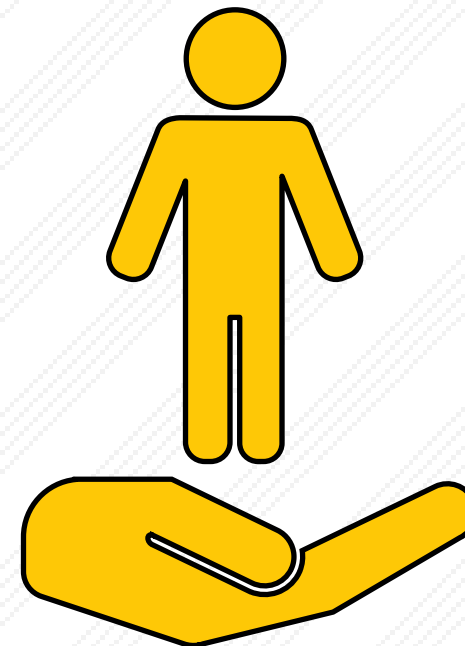
Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146, de 06/07/2015) :


***Acessibilidade:** Possibilidade de qualquer pessoa, com ou sem deficiência, acessar um lugar, serviço, produto ou informação de maneira segura e autônoma, sem nenhum tipo de barreira.

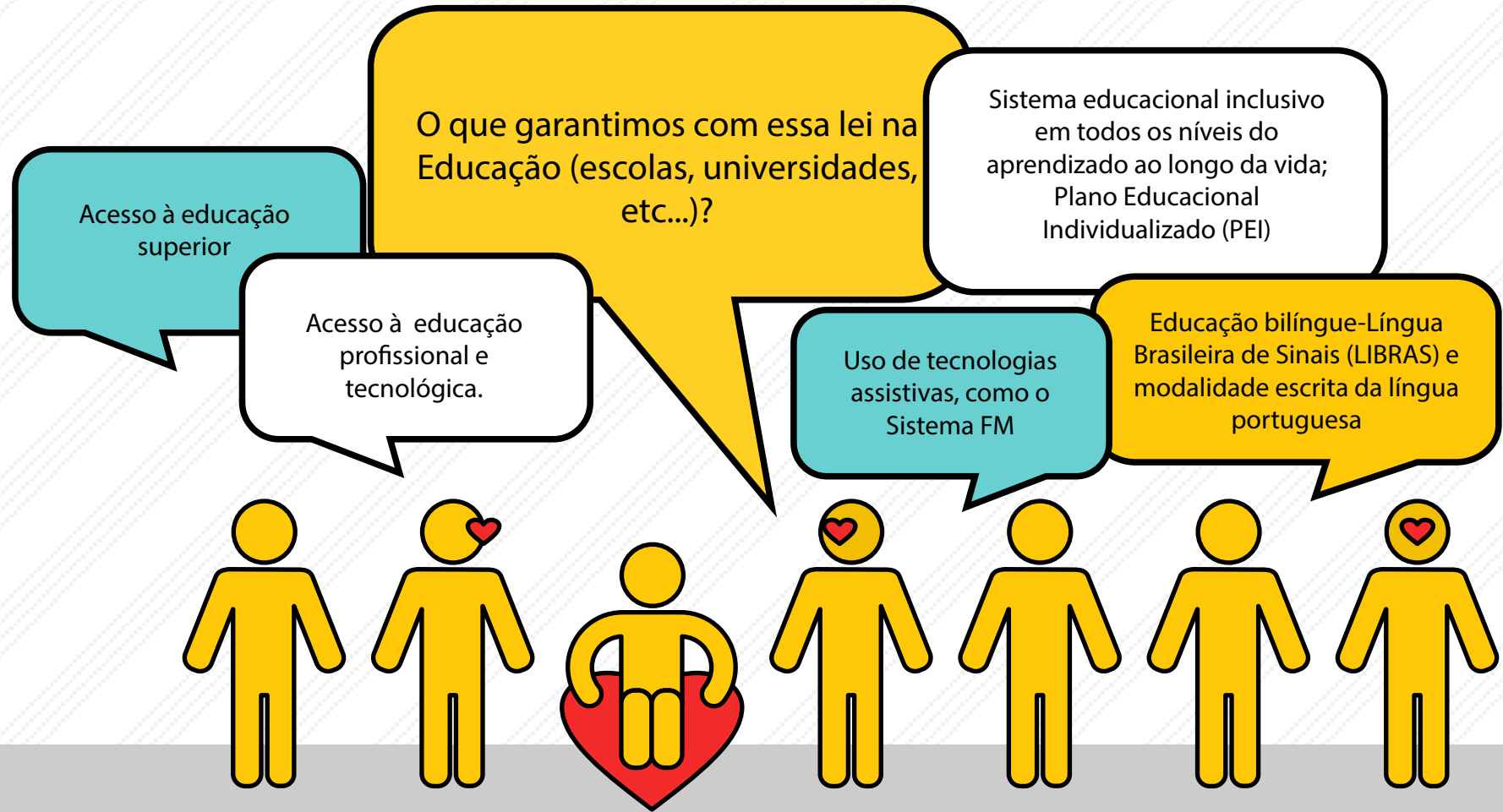
ESCOLA INCLUSIVA

 **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146, de 06/07/2015) :**

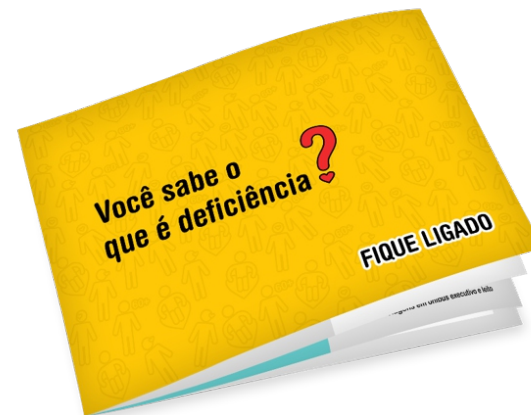
Garantir e promover, em condições de igualdade, a prática dos direitos e das liberdades fundamentais para as pessoas com deficiência para que ocorra sua inclusão social e cidadania.

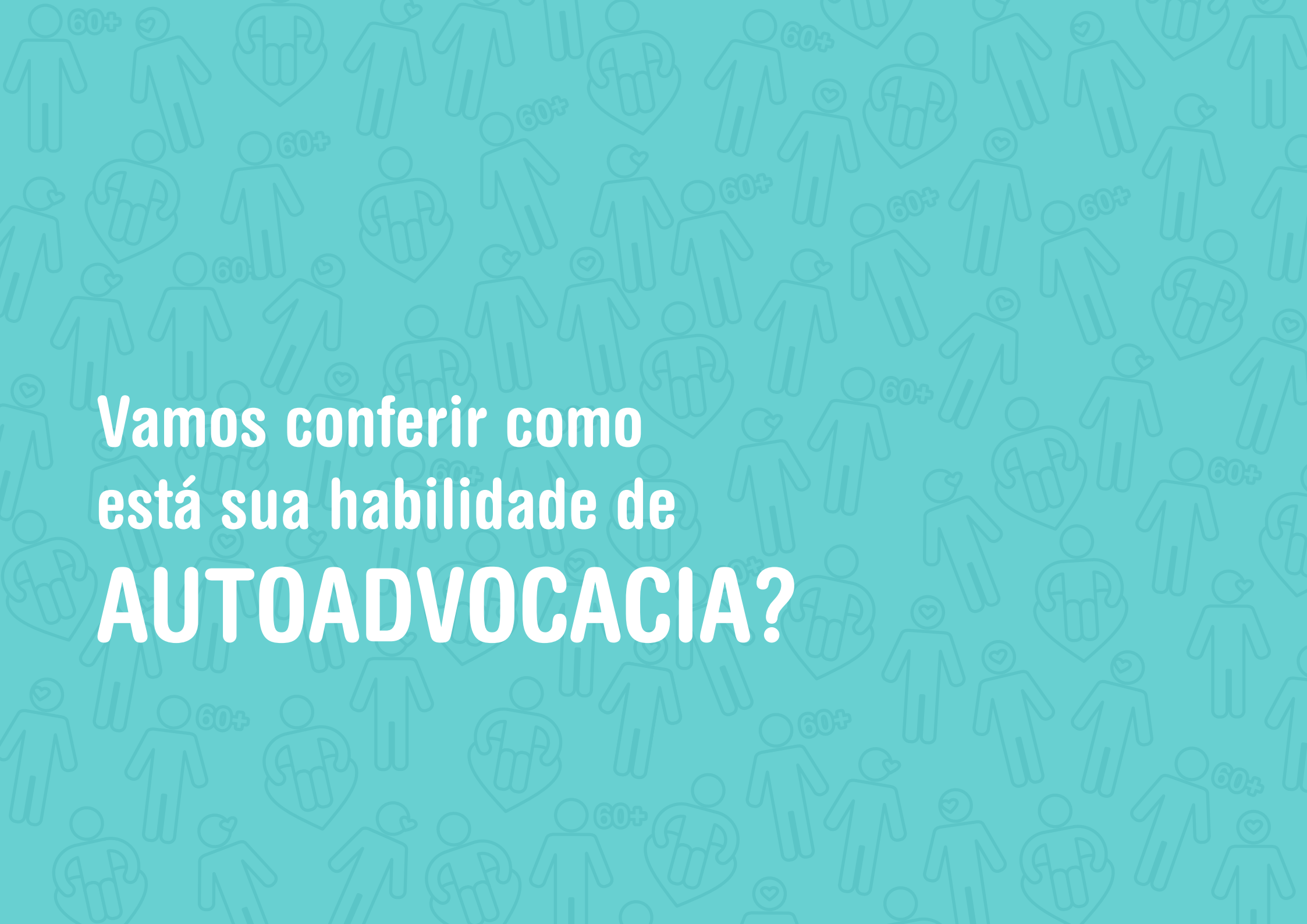


 **Art. 92. É criado o Cadastro Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Cadastro-Inclusão), registro público eletrônico com a finalidade de coletar, processar, sistematizar e disseminar informações georreferenciadas que permitam a identificação e a caracterização socioeconômica da pessoa com deficiência, bem como das barreiras que impedem a realização de seus direitos.**



Clique para baixar as cartilhas





Vamos conferir como
está sua habilidade de
AUTOADVOCACIA?

Questionário de autoadvocacia - Eu consigo.

Versão português brasileiro - Jacob et al, 2018

Formulário do Estudante

DATA

NOME

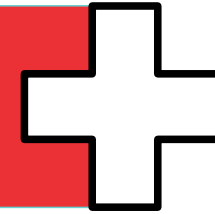
ANO

A palavra autoadvocacia significa "compreender e buscar apoio aos seus direitos pessoais" . É importante que você adquira essas habilidades para que possa ser responsável por sua própria comunicação e por sua própria acomodação.

Checklist de autoadvocacia (Self-Advocacy Checklist) – Versão português brasileiro é uma lista desenvolvida para estudantes surdos ou com deficiência auditiva e contém habilidades sugeridas que podem ser úteis para as áreas de saúde pessoal e informações médicas, aparelhos auditivos e outras tecnologias assistivas, além de acomodações e conscientização do consumidor.

Para responder, marque as habilidades que você considera possuir. Depois de terminar, você pode usar essa lista para acompanhar o desenvolvimento das suas habilidades de autoadvocacia. Se precisar de ajuda para responder qualquer um dos itens, converse com seu fonoaudiólogo, com seus professores ou com seus pais.

Saúde pessoal / Informações médicas



Compreensão da audição e da perda auditiva

Eu consigo...

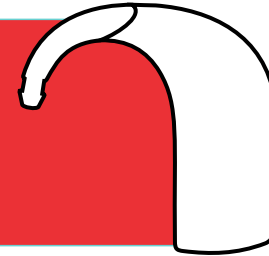
- descrever como o ouvido funciona e listar os distúrbios comuns da perda auditiva.
- descrever as características de frequência (grave e agudo) e de intensidade (forte e fraco) do audiograma.
- descrever minha perda auditiva (tipo, grau e configuração).
- descrever a causa da minha perda auditiva (se conhecida).
- descrever as dificuldades de comunicação causadas por minha perda auditiva.
- descrever estratégias básicas de prevenção da perda auditiva.
- desenvolver e praticar um roteiro para divulgar as informações sobre minha perda auditiva e as acomodações necessárias (sentar próximo à fonte sonora, uso de cortinas e cortiças, não sentar perto de janelas e paredes, etc.).

Acesso aos profissionais da saúde

Eu consigo...

- identificar médicos especialistas e outros profissionais da saúde, qual a função de cada um e a qual área pertencem (fonoaudiologia, otorrinolaringologia, genética, psicologia/terapia).
- identificar as pessoas que podem me ajudar caso eu precise de tratamento médico.

Uso de aparelhos auditivos e de outras tecnologias assistivas

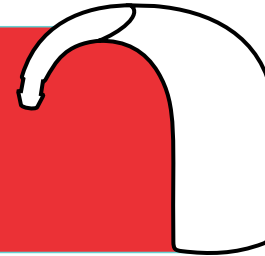


Responsabilidade pelo equipamento

Eu consigo...

- lidar com todas as partes operacionais do meu aparelho de tecnologia assistiva pessoal.
- resolver problemas no meu aparelho auditivo ou no meu aparelho de tecnologia assistiva auditiva, além de seguir procedimentos predeterminados para manutenção do equipamento.
- levar o equipamento para diversos ambientes escolares.
- avisar a pessoa que está falando ou o responsável (meu professor, meu empregador ou meu fonoaudiólogo) quando meu aparelho não está funcionando corretamente.
- explicar as diversas formas de uso do meu aparelho e demonstrar sua versatilidade (como conectar em aparelhos de ouvir música, em computadores, em televisões ou em alto-falantes).

Uso de aparelhos auditivos e de outras tecnologias assistivas



Uso de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI) ou implante coclear (IC) ou aparelho auditivo ancorado no osso e Sistema FM ou microfone remoto

Eu consigo...

- descrever as partes básicas e o funcionamento básico:

- AASI
- IC
- meu aparelho auditivo ancorado no osso
- Sistema FM ou microfone remoto

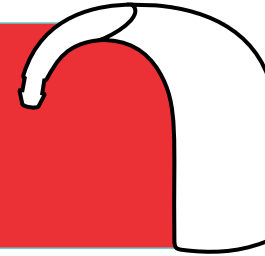
- descrever as opções de programas:

- AASI
- IC
- meu aparelho auditivo ancorado no osso
- Sistema FM ou microfone remoto

- descrever as limitações tecnológicas:

- AASI
- IC
- meu aparelho auditivo ancorado no osso
- Sistema FM ou microfone remoto

Uso de aparelhos auditivos e de outras tecnologias assistivas



Uso de tecnologias assistivas

Eu consigo...

- descrever e demonstrar características de várias tecnologias assistivas de auxílio à perda auditiva (por exemplo: telefone, legendas, alertas, dispositivos de mensagens de texto).

Utilização de recursos

Eu consigo...

- demonstrar como usar a internet para encontrar informações e recursos sobre aparelhos auditivos e de tecnologia assistiva auditiva.
- identificar várias opções de auxílio financeiro para obtenção de AASI, IC, aparelho auditivo ancorado no osso ou Sistema FM/microfone remoto.

Acomodações e conscientização do consumidor

Estratégias para lidar com dificuldades de aprendizagem e comunicação

Eu consigo...

- descrever minhas dificuldades de comunicação.
- identificar as acomodações que me ajudam a lidar com as minhas necessidades de comunicação e de aprendizagem.
- falar sobre meu Plano Educacional Individualizado (PEI) com professores, empregadores, funcionários responsáveis por questões de acessibilidade, profissionais de orientação vocacional e explicar seu uso em minha comunidade.
- desenvolver estratégias ou soluções alternativas quando não for possível obter as acomodações necessárias.
- descrever meu histórico educacional (notas de provas, estilos de aprendizagem, habilidades de comunicação) e explicar as áreas em que tenho mais dificuldade ou mais facilidade.
- identificar o suporte acadêmico de que preciso, quando necessário.

Acomodações e conscientização do consumidor

Estratégias para lidar com dificuldades de aprendizagem e comunicação

Caso esteja no ensino médio:

- formular os níveis atuais de funcionamento do meu Plano Educacional Individualizado (PEI) e desenvolver seus objetivos.
- descrever a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) em relação à perda auditiva, incluindo os critérios de elegibilidade.
- demonstrar que fui ao departamento responsável por oferecer serviços a pessoas com deficiência para identificar o que está disponível para mim (caso esteja cursando o ensino superior) ou que fui ao departamento de recursos humanos (caso esteja trabalhando).

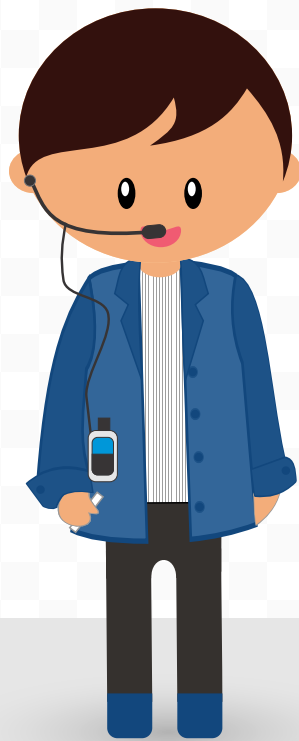
Caso já tenha passado do ensino médio:

- usar a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) para obter acomodações.
- ter acesso aos serviços de assistência a pessoas com deficiência ao ingressar no ensino superior ou às acomodações adequadas ao utilizar o ambiente de trabalho.



Depoimentos

Depoimento professor e aluno com Sistema FM



Depoimento mãe de usuário de Sistema FM



Depoimento mãe de usuário de Sistema FM



Depoimento usuário de Sistema FM (ostentação)



Referências

BERESFORD, P. 2013. Empowerment and Emancipation. In: G.L. ALBRECHT (ed.), *Encyclopedia of Disability*. Thousand Oaks, Sage Reference, vol. 2, p. 593-601.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: MEC, 2008.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, Art 5º. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20112014/2011/Decreto/D7611.htm>.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.899, de 29 de junho de 1994. Brasília, DF, 2000. Decreto nº 3.691, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em> : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3691.htm

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm.

BRASIL. Presidência da República. Portaria nº 21, de 7 de maio de 2013. Brasília, DF, 2013.

Disponível em>:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sctie/2013/prt0021_07_05_2013.html

DANTAS, T. 2017. Vivências de empoderamento e autoadvocacia de pessoas com deficiência: um estudo no Brasil e no Canadá, p.333.

English.K. (1997). *Self-Advocacy for Students who are Deaf or Hard of Hearing*. Austin, Texas: Pro-Ed. Tradução de Nayara Ribeiro da Silva e Rodolpho Camargo.

FREIRE, P. 1970. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Edições Paz e Terra, 105 p.

NEVES, T.R.L. *Educar para a cidadania: promovendo a autoadvocacia em grupos de pessoas com deficiência*. São Carlos Ufscar, 2005. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação Especial na Universidade Federal de São Carlos.

SOARES, A.M.M. *Nada sobre nós sem nós: formando jovens com deficiência para o exercício da autoadvocacia*. João Pessoa: UFPB, 2010. Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, 2010.